

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DEPOIS COMO ESTÁ O BRASIL COM RELAÇÃO A OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

Julia Brito de Oliveira (jujuoliveirabrito@gmail.com),

Olívia Neri Faria (olivianfaria@gmail.com),

Rafael Wallace dos Santos (rafaelwads2@gmail.com)

Silene Rodolfo Cajuella (silene.cajuella@ufu.br),

Maisa Gonçalves da Silva (maisasilva@ufu.br)

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

Esse projeto tem como foco comparar o Brasil com outros cinco países da América do Sul, com a finalidade de investigar os motivos que levaram o Brasil a ficar abaixo desses países no ranking de Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) organizado pela Organização das Nações Unidas em dezembro de 2020. Esta pesquisa se justifica, considerando que em 2022 o Brasil comemora o bicentenário da sua independência. Atendendo a proposta deste evento científico e levando em consideração o interesse das pesquisadoras pelas áreas de Geografia e Matemática, definiu-se o tema deste projeto. A pergunta que motiva a realização desta pesquisa é: “Por que o Brasil ficou abaixo de cinco países da América Latina no último ranking mundial de IDHs realizado pela ONU em dezembro de 2020?” O objetivo com esse projeto é encontrar fatores que possam justificar o fato de o Brasil ter ficado abaixo dos cinco países no referido ranking. Acredita-se que a constatação destes fatores possa indicar em quais áreas o Brasil está precisando melhorar, a fim de oferecer melhores condições de desenvolvimento aos seus habitantes. Uma análise comparativa está sendo realizada, dos itens avaliados pela ONU ao estabelecer o ranking de IDHs: Educação, Saúde e distribuição de Renda. O resultado deste levantamento exposto por meio de gráficos e tabelas.

Palavras-chave: Bicentenário, Independência, Brasil, IDH, América Latina.

Introdução e justificativa

Em 2022 o Brasil comemora o bicentenário da sua independência. Devido a isso, a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, propôs aos grupos de pesquisa, o tema: “Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. No momento que as pesquisadoras, autoras desse projeto, se reuniram para definir seu tema de pesquisa, constataram que seus interesses comuns pertenciam às áreas de Geografia e Matemática. Ao tentar conciliar o tema proposto pela 19ª Semana Nacional de Ciência Tecnologia e os interesses das pesquisadoras, chegou-se ao tema deste projeto: 200 anos depois como está o Brasil com relação a outros países da América Latina.

Em dezembro de 2020 a ONU (Organização das Nações Unidas) divulgou o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de todos os países do mundo. Este índice analisa a qualidade de vida da população dos países, levando em consideração três aspectos: saúde, educação e renda per capita. De acordo com a ONU, o Brasil ficou abaixo de cinco países da América do Sul: Argentina, Chile, Colômbia, Perú e Uruguai. Por que o índice de desenvolvimento humano da população brasileira está abaixo desses países?

Acredita-se que a resposta da questão norteadora dessa pesquisa, possa indicar em quais áreas o Brasil está precisando investir, a fim de oferecer melhores condições de desenvolvimento aos seus habitantes.

Em busca da resposta da questão, iniciou-se a pesquisa assistindo a vídeos que auxiliassem os pesquisadores a entender como se deu o “descobrimento” e o processo de independência do Brasil. Em seguida pesquisou-se sobre o que é IDH e como é definido. Na sequência, iniciou-se a coleta de dados coletados em sites como o do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a respeito dos seis países investigados, com o objetivo de estabelecer uma comparação entre eles. Os itens comparados foram: as datas da “descoberta” e da independência deles, a população e a extensão territorial de cada um. Até o presente momento esses dados foram organizados em tabelas e gráficos, e a análise dos mesmos tem sido realizada na tentativa de encontrar indícios que possam responder à pergunta da pesquisa. O objetivo com esse projeto é encontrar fatores que possam justificar o fato de o Brasil ter ficado abaixo dos cinco países no referido ranking. Acredita-se que a constatação destes fatores possa indicar em quais áreas o Brasil está precisando melhorar, a fim de oferecer melhores condições de desenvolvimento aos seus habitantes.

Objetivos

O objetivo com esse projeto é comparar o Brasil com outros cinco países da América do Sul, a fim de encontrar fatores que possam justificar o fato de o Brasil ter ficado abaixo desses países no ranking de IDHs divulgado pela ONU dezembro de 2020.

Os objetivos específicos são:

- Analisar quantitativamente e comparativamente quando e como se deu a “descoberta”, a colonização e a independência dos seis países. Demonstrar esta comparação através de tabelas e gráficos.
- Analisar comparativamente os níveis de escolarização dos seis países.
- Analisar comparativamente a longevidade da população e o sistema de saúde pública dos seis países.
- Analisar o PIB e como se dá a distribuição de renda nos seis países.
- Buscar na bibliografia justificativas históricas para estes números.

Metodologia

O grupo se reúne semanalmente na ESEBA, no contraturno das aulas regulares, para dois momentos específicos realizados na mesma tarde. No primeiro momento os alunos terão aulas de Iniciação a Metodologia Científica com a coorientadora do projeto. No segundo momento alunos e orientadoras pesquisam sobre o tema específico da pesquisa. Por meio de vídeos, consultas ao site do IBGE e IBGE/PAISES, artigos científicos, entrevistas com professores e publicações diversas; são levantados dados sobre os seis países. Justificativas são buscadas na bibliografia, a fim de explicar os dados obtidos.

Por meio de tabelas e gráficos os dados são comparados a fim de responder a pergunta inicial da pesquisa. O registro dos resultados está sendo realizado por meio de uma revista em quadrinhos.

Resultados e Discussão

Considerando as comparações estabelecidas até aqui, constata-se que os seis países foram “descobertos” e obtiveram sua independência em datas bem próximas. Constata-se também que o Brasil é o maior dos seis países em extensão territorial e em população. Como a proposta de pesquisa ainda está sendo desenvolvida, obteve-se apenas considerações parciais. A pesquisa encontra-se na fase onde uma análise comparativa está sendo realizada, dos itens avaliados pela ONU ao estabelecer o ranking de IDHs: Educação, Saúde e distribuição de Renda.

Conclusões

Esta pesquisa lida muito com dados quantitativos, a fonte utilizada para levantar estes dados tem sido o site do IBGE (<https://www.ibge.gov.br/>) e IBGE PAÍSES (<https://paises.ibge.gov.br/>)

Nestes sites obtém-se a data da “descoberta” e da Independência de cada um dos seis países. Com relação a “descoberta”, percebe-se que ela se deu em datas muito próximas nos seis países. Os seis foram “descobertos” entre os anos de 1500 a 1532. O mesmo se deu com relação ao processo de independência, os seis países concluíram esse processo entre 1816 e 1828. Constatou-se também que o Brasil foi o único dos seis países “descoberto” e colonizado por portugueses, os outros cinco países foram “descobertos” e colonizados pelos espanhóis.

Obteve-se também o número de habitantes dos seis países. Pode-se constatar que o Brasil é o mais populoso com 212.559.409 habitantes. E o Uruguai é o menos populoso com 3.473.727 habitantes.

Com relação a Extensão Territorial, o Brasil se apresenta como o maior dos seis países com 8.510.345 quilômetros quadrados e o Uruguai é o menor com 176.215 quilômetros quadrados. O Brasil é o quinto maior país do mundo. Por um lado, a grande extensão territorial brasileira oferece maior campo de ação para a agricultura, diversidade de zonas climáticas e recursos naturais vegetais, animais e minerais. Por outro lado, a enorme extensão territorial obriga o Brasil a manter uma vasta rede de sistemas de transporte que, acima de interligar cidades e regiões e aproximar pessoas, contribui para levar o desenvolvimento econômico aos locais mais distantes (ROCHA, 2015). Manter esta rede implica em altos investimentos e complexa administração.

Como a Educação é um dos critérios analisados para a definição do IDH, inicia-se a busca pelo levantamento e a análise dos números relacionados aos investimentos feitos em Educação nos seis países. Constata-se que dos seis países, o Brasil investe a maior porcentagem do PIB em Educação (6,2%) e o Peru faz o menor investimento (3,7% do seu PIB). Uma tabela comparativa contendo itens como índice de analfabetismo e nível de escolaridade da população.

Após a análise da situação da educação no seis países, a saúde e a distribuição de renda serão analisadas.

Referências

ALADIM, Debora. O "descobrimento" do Brasil - história do Brasil pelo Brasil (Episódio 1). Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=amV13tcqt8> – Acesso em 23 mai. 2022.

GUIMARÃES, José Ribeiro Soares; DE MARTINO JANNUZZI, Paulo. Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades. *Anais*, p. 1-18, 2016.

IBGE. Brasil: indicadores – 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>; Acesso em: 05 mai. 2022.

IBGE. Brasil: indicadores – 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>; Acesso em: 05 mai. 2022.

ROCHA, Cristine Fursel. O Transporte de Cargas no Brasil e sua importância para a Economia. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Econômicas do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação–DACEC, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.